



CESTA BÁSICA EM VARGINHA TEM QUEDA DE 6,27%
ENTRE JULHO E AGOSTO

O Índice da Cesta Básica de Varginha (ICB-CEPI/UNIS) apresentou, novamente, uma **deflação (queda no nível geral de preços) entre os meses de julho e agosto de 6,27%**. A coleta dos preços é realizada na segunda semana de cada mês, na quinta-feira ou sexta-feira, nos principais supermercados da cidade.

A pesquisa abrange os 13 produtos componentes da cesta básica nacional padronizada pelo DIEESE.

Os resultados das pesquisas realizadas até o momento podem ser verificados no quadro a seguir:

Cidade: Varginha-MG	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Maio 2018	R\$351,61	-----	40,06%	81h05min
Junho 2018	R\$377,12	7,26%	42,97%	86h58min
Julho 2018	R\$346,61	- 8,09%	39,49%	79h56min
Agosto 2018	R\$324,89	- 6,27%	37,02%	74h55min

Os resultados demonstram que nesse mês de agosto o valor da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de uma pessoa adulta em Varginha é de **R\$324,89**, o que representa **37,02% do salário mínimo líquido**. Sendo assim, o trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa trabalhar **74 horas e 55 minutos** por mês para adquirir essa cesta de alimentos.

Para efeito de comparação e tomando por base a pesquisa da cesta básica nacional do DIEESE de julho de 2018 (divulgada no último dia 06 de agosto), a capital com o maior valor da cesta básica foi São Paulo (R\$437,42) e a capital com o valor mais baixo foi Salvador (R\$321,62). A capital do nosso estado, Belo Horizonte, apresentou um valor de R\$363,28. Cabe salientar que em julho, 19 das 20 capitais pesquisadas pelo DIEESE também apresentaram deflação na cesta básica.

¹ Em relação ao mês anterior.



Dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada, três apresentaram alta de preços, são eles: manteiga (6,76%); feijão carioca (1,87%); e o açúcar (0,77%).

Esse aumento da manteiga pelo segundo mês consecutivo é explicado pelo repasse ao preço final desse produto das elevações no preço do leite ocorridas ao longo desse ano.

Dez produtos apresentaram queda de seus preços médios: banana (-30,66%); batata (-16,47%); tomate (-15,73%), leite integral (-11,63%); farinha de trigo (-8,39%); carne bovina de primeira (-3,95%); arroz (-3,46%); óleo de soja (-3,15%); café em pó (-2,82%) e pão francês (-1,77%).

O aumento da oferta, devido aos melhores resultados das colheitas, explicam a diminuição dos preços de alguns produtos como a banana, a batata e o tomate. A carne bovina de primeira também apresentou queda de preços pelo segundo mês consecutivo, podendo ser explicado pela diminuição na demanda interna e externa pelo produto. Já, a queda do dólar é um dos motivos que ajuda a explicar o preço menor da farinha de trigo e do pão francês.

Cabe salientar um resultado importante nessa pesquisa: após dois meses consecutivos de aumento considerável nos preços, o leite integral e o arroz apresentaram uma queda de 11,63% e 3,46%, respectivamente. No entanto, os preços desses dois produtos ainda estão altos em relação à primeira coleta de preços realizada em maio, resultado de uma diminuição da oferta e da entressafra do leite. Porém, essa primeira queda pode sinalizar uma tendência de novas diminuições nos próximos meses quando a oferta desses produtos aumentar.

As últimas duas pesquisas permitiram verificar um processo de ajustamento dos preços ao comportamento normal do mercado, visto que o país ainda passa por um baixo nível de crescimento econômico e alto índice de desemprego, fatores que contribuem para um consumo ainda enfraquecido. Caso não ocorra nenhum fator mais impactante nos próximos meses, o comportamento dos preços deve continuar se ajustando à realidade do mercado.

Varginha, 10 de agosto de 2018.

CENTRO DE EMPREENDEDORISMO, PESQUISA E INOVAÇÃO - CEPI

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.